



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA RENOVAÇÃO EDUCACIONAL NO
BRASIL

RESPONSÁVEL

Daniel Ferraz Chiozzini

EMENTA:

A renovação da educação básica no Brasil teve como marco importante a criação das chamadas Classes Experimentais, em âmbito nacional, no ano de 1959. Segundo Nunes (1980), as Classes Experimentais foram criadas pelo Departamento de Ensino Secundário (DES) do Ministério da Educação com o intuito de inserir disciplinas práticas no ensino secundário, além de proporcionar o ensaio de novos currículos, métodos e processos de educação. Fortemente inspiradas no modelo francês das classes nouvelles, foram instaladas aproximadamente 50 escolas, em sua maioria particulares, em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco e Guanabara, entre os anos de 1959 e 62. Havia uma série de exigências para o seu funcionamento, como condições favoráveis para seu estabelecimento (priorizando os colégios de aplicação das faculdades de Filosofia e o Colégio Pedro II), organização inicial para o primeiro ciclo (ficando a ampliação da experiência dependente dos resultados obtidos), autorização do próprio DES, ouvido o Conselho Nacional de Educação e regulamentação por ato ministerial. A discussão sobre mudança ou renovação educacional tem, no entanto, uma relação íntima com o que Vincent, Lahire e Thin (1994) chamam de forma escolar, um padrão que foi se instituindo no Ocidente a partir do século XVII, mas que, na segunda metade do século XIX, sofre uma mudança



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

significativa. Do período em questão em diante, ocorre a estruturação de uma escola com as seguintes características: ensino seriado, com um currículo disciplinas que agregam determinados saberes; uso de livros especialmente produzidos para fins escolares; uso de materiais e equipamentos escolares (laboratórios, museus, etc.); a preocupação com a higienização do espaço escolar; consolidação e uso dos chamados “métodos ativos”; escolarização e a disciplinarização dos saberes profissionais; o ensino simultâneo (em que um professor ensina para vários alunos uma mesma matéria ao mesmo tempo); e ensino simultâneo da escrita e da leitura. Nesse sentido, ocorre a especialização da educação e a complexificação da educação escolar como política pública, conseqüentemente a especialização da educação escolar como atividade profissional e intelectual. O presente projeto visa investigar até que ponto as proposições presentes em alguns projetos educacionais experimentais atuais se aproximam ou se distanciam dessas características presentes na chamada “escola contemporânea”. Para isso, considera-se a hipótese de que a proposta educacional dessas escolas não é algo já definido desde a sua concepção mas, exatamente por serem experimentais, podem se constituir como espaço de debate e até conflitos representativos de diferentes perspectivas de escola experimental. Além de projetos ligados a escolas da atualidade, o projeto também contempla a investigação histórica sobre a proposta educacional das escolas experimentais dos anos 1950 a 1970 na longa duração da história da educação brasileira, à luz das experiências educacionais enraizadas no chamado “escolanovismo brasileiro” da década de 20, quando tivemos os primeiros projetos educacionais experimentais. Esse percurso também permite discutir historicamente os sentidos e as intencionalidades que nortearam o desenvolvimento de escolas experimentais, da produção teórica acerca das mesmas e sua relevância para a discussão de alguns dos dilemas educacionais do período, tais como a relação entre escola e transformação social, a expansão



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

do sistema público educacional e o uso de metodologias e técnicas educacionais consideradas inovadoras. O projeto visa desenvolver as seguintes atividades: mapeamento e pesquisa do universo das escolas experimentais desenvolvidas no Brasil, com destaque para os situados a partir da década de 1950 até os dias atuais; identificação e verificação das condições de acesso às fontes de pesquisa relacionadas às primeiras escolas experimentais do estado de São Paulo: as Classes Experimentais de Jundiaí, Socorro e São Paulo, o Colégio de Aplicação da FFCL/USP, a Escola de Aplicação da FEUSP, o Ginásio Experimental da Lapa e os Ginásios Vocacionais do Estado de São Paulo e consulta aos acervos documentais do Centro de Memória da Faculdade de Educação da USP e do Centro de Documentação e Informação Científica “Casemiro dos Reis Filho” - CEDIC, da PUC-SP.